

Relatório de Atividades 2020/2021





Somos uma gestora de investimentos sociais

Relatório de Atividades 2020/2021

☰ Índice

- 04** Carta do Conselho
- 06** Palavra de especialista
- 08** Carteira de investimentos sociais 2021
- 10** Modelo de atuação
- 11** Instituto CSHG em números (2020)
- 12** Carteira de investimentos sociais 2020
- 28** Ações de combate à Covid-19
- 32** Instituto CSHG em rede
- 34** Voluntariado 2020
- 36** Projetos apoiados via leis de incentivo
- 38** Demonstrações financeiras
- 48** Doadores

Carta do Conselho

O ano de 2020, marcado por uma crise sanitária e humanitária mundial sem precedentes, trouxe inúmeros desafios e questionamentos para a sociedade. Desafios sociais que já contavam com a atuação do terceiro setor foram agravados, e ficou ainda mais evidente a urgente necessidade de elaboração ou aperfeiçoamento de políticas públicas visando amenizá-los.

Ao mesmo tempo em que o novo contexto imposto pela pandemia da Covid-19 testou nossa capacidade de adaptação e resiliência, ganharam força o senso de solidariedade e a colaboração entre diferentes setores. Além disso, alguns fenômenos que já estavam ocorrendo – como o uso da tecnologia a favor da aprendizagem – acabaram sendo acelerados, o que é muito bom.

Do nosso ponto de vista, como investidores sociais que optamos por unir nossas forças às das organizações da sociedade civil, desde que fundamos nosso Instituto há mais de 17 anos, apesar do triste contexto, foi extremamente gratificante acompanhar a agilidade com que as instituições reagiram e se adaptaram ao cenário crítico e a dedicação diária na busca ativa pelo engajamento de todas as famílias atendidas pelos projetos e seu entorno.

A performance das organizações não ficou restrita à assistência às famílias e à implementação de suas atividades pedagógicas de forma adaptada. Observamos uma forte articulação em rede e uma costura entre diferentes iniciativas para a construção de diretrizes e recomendações em conjunto (por exemplo, sobre o ensino remoto nas escolas), além de orientação sobre o acesso a políticas públicas, idealização de campanhas e mobilização de recursos, entre outras iniciativas.

Diante desse momento histórico complexo, alguns elementos têm sido essenciais para que o nosso Instituto venha conseguindo atravessá-lo com muito êxito: a visão holística e o grau de conhecimento sobre as organizações que apoiamos, a proximidade no acompanhamento da execução de seus projetos

e a relação de confiança mútua estabelecida e alimentada diariamente.

Em 2020, ampliamos nossas atividades com o intuito de minimizar os danos causados pela pandemia: além de mantermos o compromisso assumido com as organizações da nossa carteira de investimentos sociais, passamos a apoiar campanhas de arrecadação de insumos básicos – em especial, alimentos e itens de higiene pessoal e de limpeza – para beneficiar 38 entidades. Adicionalmente à carteira, apoiamos iniciativas na área de educação pública que permitiram aos estudantes continuar tendo acesso aos estudos, mesmo que de forma remota. Adaptamos as iniciativas de engajamento interno para o formato remoto como as ações de voluntariado.

E tudo isso só foi possível porque contamos com investidores que, além de compartilharem da mesma visão de uma filantropia profissional – em que é preciso estar próximo da gestão, monitorar indicadores e acompanhar resultados de forma construtiva –, dedicam tempo para discutir os desafios sociais enfrentados em nosso País. Agradecemos às pessoas físicas, em especial aos funcionários de empresas parceiras e seus familiares, aos clientes, às gestoras de recursos – Canvas, Dahlia, Jive, Legacy, Miles, RPS e Vinland – por estarem conosco, acreditando e investindo na construção de um Brasil mais justo e menos desigual.

Estamos confiantes de que a cultura de filantropia sairá mais fortalecida dessa pandemia e seguiremos com nosso propósito insaciável de impactar vidas. As lições aprendidas com este momento tão conturbado e o aumento da empatia têm nos mostrado que podemos avançar, sim, mesmo diante de incertezas. Para isso, precisamos continuar caminhando juntos, unir cada vez mais esforços e refletir sobre o nosso papel como profissionais e como cidadãos. Junte-se a nós, pois assim certamente potencializaremos o nosso alcance!

**Conselho Deliberativo do
Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo**



Palavra de especialista: cenário promissor pós pandemia.



“Nunca se doou tanto no Brasil para uma única causa, em um período de tempo tão curto, principalmente nos três primeiros meses da pandemia.”

A primeira coisa importante para falar é que nós nunca fomos tão generosos como neste período da pandemia.

O Brasil é um país solidário, e as pessoas doam bastante, principalmente na sua comunidade, no seu bairro, etc. A pandemia escancarou isso, e nós conseguimos medir com números baseados no Monitor das Doações Covid-19, consolidado com base em dados públicos: o Brasil atingiu a marca de R\$ 7 bilhões em um ano (entre março de 2020 e maio de 2021). Esse movimento fez com que se falasse cada vez mais sobre doação e ficasse ainda mais natural essa atitude de fazer o bem.

Por isso, o cenário atual é bastante positivo, fazendo com que a gente siga incentivando cada vez mais a doação.

Se antes as pessoas doavam de forma não estratégica, atendendo principalmente demandas mais imediatas e locais, com a pandemia podemos esperar que cada vez mais elas percebam a importância de doar de forma continuada, habitual, escolhendo ONGs para apoiá-las com recursos mensalmente. Por isso, provavelmente vai crescer o volume das doações após o período da pandemia.

Poder de mobilização da sociedade civil

Talvez o mais importante exemplo que tenhamos tido na pandemia tenha sido o movimento União BR, movimento voluntário da sociedade brasileira que aconteceu nos Estados. Porque mais do que ser uma organização tradicional que capta recursos para gerar impacto, o União BR foi uma mobilização da própria comunidade para canalizar doações para iniciativas em todo o País, como uma rede, que se criou em pouquíssimo tempo, se consolidou e soube angariar apoio com o foco específico no combate aos efeitos da pandemia.

O União BR comprova a capacidade de articulação empreendedora da sociedade brasileira e o potencial que existe para mobilizações nas quais a causa é mais importante do que as lideranças, e a comunidade é mais valiosa do que a marca.

Desafios da cultura de doação no Brasil

Nós temos muitos desafios ainda no Brasil, sem dúvida. Talvez o principal seja “normalizar” a conversa sobre doação, ou seja, dar continuidade a esse processo que foi bastante disseminado na pandemia, de se falar da doação como algo do dia a dia das pessoas, do nosso cotidiano, seja na família, na empresa, com os amigos, etc.

Além disso, nós precisamos criar estímulos que facilitem a doação. Uma legislação única e desburocratizada de incentivos fiscais que permita ao doador escolher a organização pela sua causa, em vez de ter de apoiar projetos pré-aprovados pelo governo, de um número limitado de áreas, é um exemplo de algo que precisamos desenvolver. E que preveja doação como parte do incentivo, e não o abatimento 100% do imposto, como acontece hoje.

Acabar com o imposto sobre doações filantrópicas no Brasil é outro desafio. O Brasil é um dos poucos países no mundo que taxam doações para ONGs em vez de estimulá-las.

E há também o desafio da inclusão financeira das organizações. De forma geral, o sistema é fechado para as instituições, que têm dificuldade de abrir contas bancárias, de ter acesso a cartões de crédito, fazer empréstimos, emitir boletos-doação (que nem sequer existem formalmente), etc. Incluir a doação como um tipo de movimentação financeira com características distintas do pagamento – e, assim, criar mecanismos que facilitem a gestão das doações – é fundamental.

Modelo de grantmaker deve ganhar força após a pandemia

Sem dúvida, o movimento de doações ocorrido na pandemia pode fortalecer o modelo de *grantmaker* de fundações e institutos corporativos no Brasil. Sempre foi muito forte aqui a ideia de que quem tem dinheiro

sabe gerar maior impacto por conta própria do que quem capta recursos para suas iniciativas. Aí os grandes investidores criam seus projetos em vez de fazer doações para organizações independentes, como é a cultura da filantropia individual e familiar em países desenvolvidos.

Com a pandemia, acredito que muitos investidores sociais tenham começado a perceber a importância de aumentar o seu percentual de doação, ampliando o alcance dos seus recursos e gerando impacto ainda maior a partir da parceria e da relação de confiança com organizações que estão na ponta, são sérias e fazem um trabalho baseado nas necessidades da própria comunidade.

Papel estratégico dos conselhos

A governança de uma organização começa no seu Conselho. Muitas ainda têm um modelo mais tradicional, baseado em diretorias voluntárias, mas cada vez mais vemos organizações profissionalizando sua gestão e constituindo Conselhos de Administração compostos por pessoas dedicadas, comprometidas e que chegam para somar.

Na pandemia, as organizações com Conselho estruturado se mostraram mais resilientes e preparadas para se adaptar à nova realidade. Elas tendem a ser menos dependentes da figura de uma liderança carismática, que geralmente atrai muitos recursos e atenção, mas também torna a instituição refém da atuação individual.

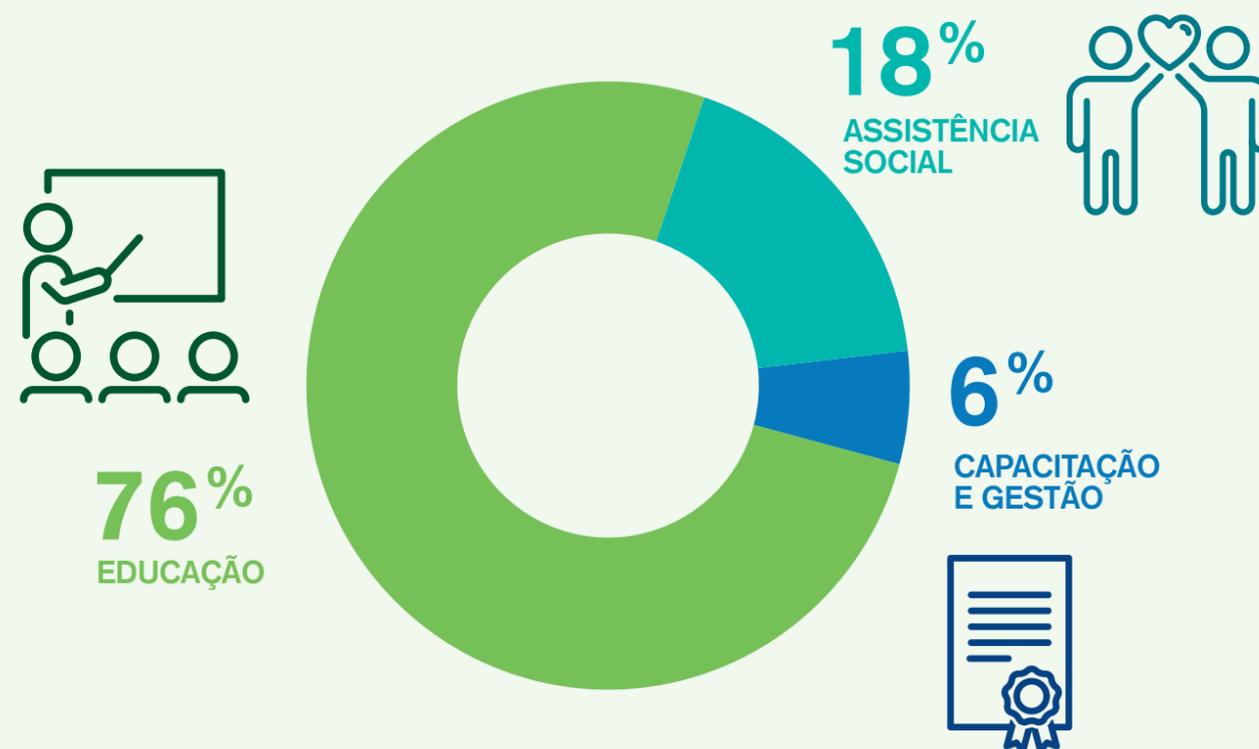
“Os Conselhos contribuíram para uma análise equilibrada e objetiva da realidade, apoiaram as instituições em seus investimentos e adaptações no período da pandemia e, claro, ajudaram a trazer recursos.”

Carteira de investimentos sociais 2021

Área de investimento	Segmento	Organização	Valor (R\$)	Total por segmento
Educação	Educação profissional	Instituto PROA	400.000	739.000
		Instituto Aliança	204.000	
		Instituto GMK	135.000	
	Primeira infância	Aliança de Misericórdia	361.000	991.000
		Projeto Arrastão	254.000	
		Pró-Saber SP	219.000	
	Bolsa de estudos	Fundação Julita	157.000	713.000
		Insper	360.000	
		Instituto Embraer	164.000	
	Contraturno escolar	Fundação Estudar	120.000	674.000
		Ismart Ensino Médio	69.000	
		Ceap Pedreira	400.000	
	Educação pública	Redes da Maré	274.000	612.000
		Crescer Sempre	242.000	
		Todos pela Educação	220.000	
Assistência Social	Instituto Rodrigo Mendes	150.000	875.000	
	Banco da Providência	387.000		
	Instituto C	315.000		
Capacitação e Gestão	Instituto Fazendo História	173.000	285.000	
	Vetor Brasil	180.000		
	Parceiros Voluntários	105.000		
Investimento Carteira 2021			4.889.000*	



Carteira 2021



Modelo de atuação

Somos uma gestora de investimentos sociais que aplica seu *expertise* financeiro e rigor analítico para selecionar e investir em projetos sociais de resultado.

Com 18 anos de existência, o Instituto CSHG é o principal veículo de investimento social do Credit Suisse no Brasil e da Verde Asset, tendo ampliado sua base de investidores a partir de 2019.

A lógica de atuação do Instituto CSHG em 2020 foi aplicada a três principais frentes de apoio a organizações sem fins lucrativos: composição da carteira anual de investimentos sociais, recomendações de projetos para doações via lei de incentivo e apoio a campanhas de combate à Covid-19.



Instituto CSHG em números (2020)

R\$3,6 mi
COMBATE À COVID-19

R\$4,3 mi
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

R\$1,1 mi
HOLIDAY CHARITY INITIATIVE²

7 HOSPITAIS
BENEFICIADOS³

TOTAL DE R\$13,4 milhões
DIRECIONADOS PARA PROJETOS SOCIAIS

R\$4,4 mi
LEIS DE INCENTIVO¹

MAIS DE 180 mil
PESSOAS IMPACTADAS

2 ESTADOS
PRIORITARIAMENTE (SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO) E
PROJETOS DE ABRANGÊNCIA
NACIONAL

57
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

¹ Aporte de suas principais mantenedoras, Credit Suisse e Verde Asset, que contam com apoio do Instituto na seleção de projetos via Fundo para Infância e Adolescência, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo do Idoso e Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon).
² Campanha anual de arrecadação com funcionários do Credit Suisse que conta com o *matching* do Banco. Em 2020, participaram os Hospitais Pequeno Príncipe e GRAACC.
³ GRAACC, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Angelina Caron, Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital das Clínicas, Hospital do Amor e FAEPA - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP.

Carteira de investimentos sociais 2020

Área de investimento	Segmento	Organização	Valor (R\$)	Total por segmento	% por área
Educação	Educação profissional	Instituto PROA	468.000	760.000	77%
		Instituto Aliança	157.000		
		Instituto GMK	135.000		
	Primeira infância	Aliança de Misericórdia	361.000	837.000	
		Projeto Arrastão	228.000		
		Fundação Julita	128.000		
	Bolsa de estudos	Pró-Saber SP	120.000	649.000	
		Insper	330.000		
		Instituto Embraer	153.000		
	Contraturno escolar	Fundação Estudar	100.000	528.000	
		Ismart Ensino Médio	66.000		
		Ceap Pedreira	360.000		
Educação pública	Redes da Maré	168.000	542.000		
	Crescer Sempre	242.000			
	Instituto Rodrigo Mendes	150.000			
Assistência Social	Todos pela Educação	150.000	767.000		
	Banco da Providência	347.000			
	Instituto C	280.000			
Capacitação e Gestão	Instituto Fazendo História	140.000	222.000		
	Vetor Brasil	117.000			
	Parceiros Voluntários	105.000			
Investimento Carteira 2020			4.305.000		

O ano atípico e complexo de 2020 trouxe diversos desafios para as **21 instituições da carteira do Instituto**, sendo que boa parte deles ainda não havia sido vivenciada e exigiu rápida tomada de decisão diante de um cenário incerto e diferente. As instituições precisaram (i) criar vínculo com turmas que tiveram pouco – ou até mesmo nenhum – contato presencial com os educadores e com os colegas; (ii) manter o nível de engajamento durante todo o curso, mesmo com a fraca qualidade e/ou com o baixo acesso à internet e com a dificuldade de acesso a dispositivos – a grande maioria ou não tem computador ou compartilha o mesmo celular com vários membros da casa; e (iii) conciliar a rotina de estudos da escola e da instituição e a rotina da casa – muitas vezes sem o espaço físico adequado, o conforto necessário, a iluminação, o silêncio e a privacidade que podem garantir saúde física e mental. Além disso, as organizações tiveram de lidar com o retorno presencial e com a adaptação para o modelo híbrido, considerando que o Brasil ainda está passando por fases mais ou menos restritivas de suas atividades.

Ao mesmo tempo, 2020 foi um ano marcado por aprendizados que vêm permitindo aos projetos revisar processos e ações para **potencializar o impacto** de suas atividades e se prepararem para receber um público provavelmente ainda mais fragilizado.

O Instituto manteve seu perfil colaborativo como financiador e parceiro técnico muito próximo, acompanhando adequações na execução das atividades e remanejamentos orçamentários, quando necessário. Além da manutenção do contato diário com as organizações e do apoio às suas campanhas de insumos básicos, foram realizados encontros com os **gestores da carteira de investimento social**, para que desafios e soluções fossem compartilhados e, assim, uma rede de apoio fosse estabelecida em um momento tão delicado para todos. Ainda que o formato original de alguns programas tenha passado por revisões de rota, as instituições atingiram seus objetivos de forma exitosa.



“Foi espetacular o ICSHG ter criado os encontros dos gestores. Neste espaço, mediado pelo Instituto, pudemos trocar nossos desafios e soluções encontrados para enfrentar a pandemia e a possibilidade de reabertura das nossas instituições. Além da escuta tão necessária, trocamos conteúdo de protocolos de reabertura, tivemos apoio de advogados parceiros do Instituto para tirar nossas dúvidas. Todos saímos mais fortalecidos desses encontros.”

Maria Cecilia Lins
Diretora do Pró-Saber SP



Encontro com os gestores da carteira de investimentos sociais.

Educação profissional

São apoiados projetos que têm como principal objetivo preparar jovens entre 16 e 24 anos, vindos da rede pública de ensino para o ingresso no mercado de trabalho. Para tal, oferecem formação que contempla tanto a parte técnica quanto a parte comportamental, além de contribuir para a ampliação do repertório cultural e para a apresentação de novas referências profissionais.



O projeto Escola Social de Varejo capacitou 203 jovens de 17 a 24 anos, de Osasco (SP) e região, para o ingresso no mercado de trabalho varejista. Por já terem uma plataforma de ensino à distância, conseguiram adaptar rapidamente todas as atividades para o modelo remoto. Como forma de motivar e integrar os alunos, promoveram a comunicação em grupos de WhatsApp, oficinas e *lives*. Para mitigar a evasão, foram disponibilizados tablets e pacotes de internet para todos os alunos.

6% DE EVASÃO

90% DE FREQUÊNCIA

82% DE EMPREGABILIDADE



O projeto Pró-Formação promoveu a capacitação profissional de 355 jovens de 16 a 20 anos que vieram da rede pública de ensino e têm renda familiar de até três salários mínimos. O projeto é realizado na cidade de Francisco Morato (SP) e tem como foco as áreas administrativas e de atendimento varejista. Devido à pandemia, as aulas foram realizadas de maneira remota. A fim de contribuir para a formação dos alunos, foram entregues 2.525 apostilas com exercícios, e foi concedido acesso a uma plataforma de cursos voltados à área de marketing digital.

5% DE EVASÃO

23% DE EMPREGABILIDADE

53% DE IMPACTO NA RENDA FAMILIAR



O projeto PROPROFISSÃO capacitou 470 jovens entre 17 e 20 anos que buscavam a primeira oportunidade de emprego com ênfase em administração e tecnologia. No segundo semestre de 2020, o PROA passou a focar sua estratégia de formação técnica na área de tecnologia e inovação. Como uma forma de reduzir possíveis evasões, emprestou notebooks para os alunos que não tinham acesso a computador. Foi mantido o componente de desenvolvimento de habilidades interpessoais, e foram incluídas novas atividades como o *hackathon*, o *bootcamp* de análise de dados e o projeto *Final Demo Day*. Foi um ano marcado por novidades, em que o curso precisou ser totalmente adaptado para o modo remoto, além do início de uma nova formação técnica.



3% DE EVASÃO

98% DE FREQUÊNCIA

72% DE EMPREGABILIDADE

Primeira infância

São apoiados projetos que promovem o desenvolvimento integral de bebês e crianças de 0 a 6 anos, isto é, trabalham as suas dimensões físicas, intelectuais, emocionais e sociais. As atividades podem ser realizadas em período integral ou fora do horário escolar.



4%
DE EVASÃO

90%

DAS FAMÍLIAS PARTICIPARAM ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES COM SEUS FILHOS



O Centro de Educação Infantil (CEI) São Miguel atendeu 100 bebês e crianças com até 5 anos e 11 meses de idade, cujas famílias moram na comunidade do Moinho, bairro de Campos Elíseos, Centro de São Paulo. Devido à pandemia, as atividades pedagógicas foram realizadas remotamente, tendo retornado de forma presencial em outubro de 2020 com apenas 20% da capacidade. Os alunos foram divididos em dois turnos (manhã e tarde), alternativamente ao período integral (como era antes da pandemia). Foram compartilhados com as famílias mais de 750 vídeos com tarefas e 560 kits pedagógicos entregues para que as tarefas fossem feitas em casa.



+de 200 KITS PEDAGÓGICOS DISTRIBUÍDOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EM CASA

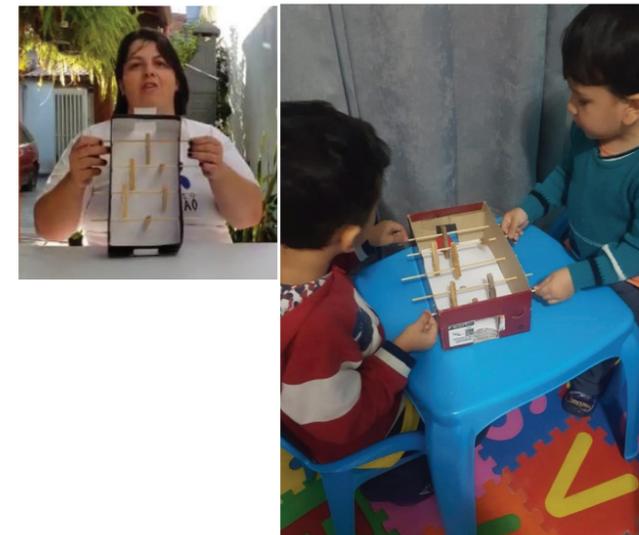
100% DOS ALUNOS PERMANECERAM ATÉ O FINAL DO PROJETO



O projeto Ipezinho atendeu 71 crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses que residem no Jardim São Luís e áreas próximas, na Zona Sul de São Paulo. Fazem parte da rotina atividades esportivas, culturais, ambientais e de leitura, além de acompanhamento psicopedagógico e de saúde. Devido à pandemia, as atividades foram realizadas de forma remota. Os alunos e seus familiares receberam kits pedagógicos para que pudessem realizar juntos as atividades compartilhadas no grupo de WhatsApp. Além disso, a saúde mental e física das famílias foi acompanhada via ligações e mensagens de texto.



O Centro de Educação Infantil (CEI) atendeu 213 crianças de 1 ano a 3 anos e 11 meses, cujas famílias moram no Campo Limpo e em seu entorno, na Zona Sul de São Paulo. Devido à pandemia, as atividades pedagógicas foram realizadas de forma remota via grupos de WhatsApp e através da plataforma EAD da Prefeitura com o apoio da família. Vídeos com brincadeiras, músicas, atividades culinárias, jogos e contação de histórias foram compartilhados nos grupos para a realização das atividades.



52%

DE ENGAJAMENTO DAS FAMÍLIAS

958 VÍDEOS DE ATIVIDADE ENVIADOS PARA AS FAMÍLIAS



Pró-Saber SP

O Programa Pró Ler & Brincar¹ atendeu 119 crianças entre 4 e 8 anos, moradoras de Paraisópolis, oferecendo acesso a atividades de leitura e escrita e a brincadeiras, fortalecendo assim o processo de alfabetização e o vínculo familiar. Devido à pandemia, as atividades foram remotas de março a novembro, quando parte das atividades voltaram a acontecer presencialmente e outras atividades continuaram no modelo remoto via WhatsApp. Mais de 400 kits com materiais pedagógicos (jogos, lápis, cartolina, cola, livros, atividades, massinha, entre outros itens) foram entregues mensalmente para que os alunos conseguissem realizar as atividades. Durante os momentos em que a biblioteca pôde ficar aberta, quase 10 mil livros foram emprestados para jovens e crianças.

60%

DE ENGAJAMENTO DAS FAMÍLIAS

47% DAS CRIANÇAS ALFABETIZADAS DE MANEIRA REMOTA



¹ Somente o Pró-Saber SP atende algumas crianças de 7 e 8 anos também.

Bolsa de estudos

São apoiadas organizações que possibilitam acesso ao Ensino Médio ou Superior em escolas de excelência para jovens com alto potencial que não teriam condições financeiras para arcarem sozinhos com os custos de sua educação. O Instituto concede auxílio financeiro para o pagamento de despesas como moradia, alimentação e transporte.

Insper

O Instituto apoiou diretamente 55 bolsistas integrais¹ nos cursos de administração, economia e engenharia de uma rede total de 276 bolsistas. Quase a metade dos jovens apoiados estão estagiando em empresas como BTG Pactual, Banco Safra, Itaú BBA, AmBev e AME Digital ou envolvidos com entidades estudantis. Com uma força tarefa, o Insper transformou suas aulas presenciais em remotas em uma semana. Em setembro, as atividades presenciais na escola retornaram com 35% de capacidade.



O Instituto apoiou o programa Líderes Estudar, que seleciona, apoia e forma uma rede de jovens de alto potencial, por meio de bolsas de estudos, *networking* e mentoria, potencializando o desenvolvimento de jovens para que transformem o Brasil. Foram apoiados diretamente 10 bolsistas que estão cursando a graduação em instituições reconhecidas no Brasil e no mundo, como Harvard, Stanford, Johns Hopkins, Universidade de São Paulo (USP) e Fundação Getulio Vargas (FGV). A pandemia intensificou a realização de *lives* para apoiar os bolsistas no momento de adaptação a uma nova rotina, e foi disponibilizado atendimento psicológico.



“Como filho mais velho de mãe solteira, entendi desde cedo a importância dos estudos. Em 2015, conquistei uma vaga no Ismart, programa de bolsa e desenvolvimento para jovens de baixa renda, o que me proporcionou uma bolsa integral para cursar o Ensino Médio no Colégio de São Bento, um dos melhores do Rio de Janeiro. A partir daí, fui aprovado em medicina na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) quando ainda tinha 17 anos, sendo esta a minha maior conquista até agora. Hoje sou coordenador do voluntariado de vacinação contra Covid-19 da UERJ, faço parte do departamento científico do Centro Acadêmico e participo do grupo de coordenação em uma pesquisa sobre a resposta imunológica contra o coronavírus. Para além da faculdade, fui selecionado para um programa de líderes desenvolvido por Harvard, no qual cursei o “Strengthening Community Health Worker Program” oferecido pela Harvard Medical School. Atualmente eu trabalho também em um projeto da empresa ClubSaúde, em conjunto com a ONG Saúde e Alegria, para oferecer telemedicina a comunidades ribeirinhas dos rios Tapajós, Amazonas e Arapiuns, o que solidifica a minha paixão por trabalhar com medicina para comunidades.”

Wallison Nascimento, 19 anos, bolsista da Fundação Estudar



O Instituto apoiou diretamente 14 bolsistas que estão cursando Ensino Superior e foram alunos do Colégio Embraer durante o Ensino Médio. Os jovens são alunos de universidades como USP, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e cursam engenharia física e da computação, direito, economia, química e administração.



O Instituto apoiou bolsistas do Ensino Médio em escolas de São Paulo, como Bandeirantes, Lourenço Castanho, Objetivo e Móbile. O Ismart conta com 441 alunos no Ensino Médio em São Paulo, sendo que 8 deles foram diretamente apoiados pelo Instituto e conquistaram excelentes resultados: aprovação para cursar dois anos do ensino médio na Phillips Academy Andover (*boarding school* – EUA), aprovações em vestibulares para a Universidade de Nova York (NYU – Abu Dhabi), FGV e Unicamp. Com o objetivo de apoiar alunos que tiveram suas aulas suspensas durante a pandemia, o Ismart disponibilizou sua plataforma de ensino à distância com conteúdo de linguagens e matemática para todos os alunos do Brasil, tendo alcançado mais de 40 mil estudantes da rede pública.



Emília Fonseca foi aceita para concluir o ensino médio na Phillips Academy Andover, em Massachusetts (EUA).



“Desde pequena tenho vontade de explorar o que é possível nos ambientes em que vivo. Na minha jornada acadêmica, o desejo de conhecer o novo despertou meu interesse por olimpíadas de matemática, as quais me deram a oportunidade de ir a muitos lugares que, até poucos anos atrás, não imaginava estarem ao meu alcance – como cerimônias de premiação, o Congresso Internacional de Matemáticos (em 2018) e a conquista de uma bolsa de estudos (em 2021) na FGV do Rio de Janeiro, onde irei cursar matemática pelo projeto Seleção de Talentos.

A minha entrada no Ismart também surgiu desse olhar explorador diante da minha realidade. A minha escola do Ensino Médio, a Lourenço Castanho, e o Ismart me ligaram a indivíduos que acrescentaram muito a quem eu sou hoje e me deram muitas oportunidades de aprendizado. Diante da impossibilidade de sair de casa durante a pandemia, busquei me movimentar mais por meio da ioga, e isso foi positivo. Conheci uma nova atividade física que pretendo levar para a vida. Meu maior sonho é poder contribuir para a divulgação científica e transmitir minhas experiências pessoais para outras mulheres na ciência e para jovens que talvez não tenham perspectiva de futuro diante de sua realidade social.”

Renata Marques do Nascimento, 18 anos, bolsista do Ismart

Educação pública

Foram apoiadas organizações sociais que visam oferecer acesso à educação de qualidade e contribuir para a construção e o fortalecimento de políticas educacionais estruturantes e bem formuladas. As ações podem se dar de diferentes formas – como, por exemplo, pela formação de professores da rede pública de ensino, por acesso à educação formal ou *advocacy* em políticas públicas de educação.



O Instituto apoiou o eixo estratégico do Todos pela Educação: Educação Já!, uma iniciativa que oferece uma agenda de soluções efetivas para responder aos desafios a serem enfrentados na educação básica pública¹ e promover melhorias que buscam incrementos nos resultados de avaliações, inclusive na prova internacional PISA², até 2030. O ano de 2020 foi marcado pela aprovação do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), uma conquista que traz um mecanismo de financiamento mais democrático e leva mais recursos para redes de ensino municipais mais vulneráveis. Atuante durante a pandemia, o Todos produziu em parceria com outras organizações – como Transformative Learning Technologies Lab, da Universidade de Columbia, e Instituto Unibanco – materiais importantes com diretrizes e orientações em temas como ensino remoto durante a pandemia e uso da tecnologia na aprendizagem.



Debate sobre o impacto da pandemia na educação pública, no programa Roda Viva, com a participação da presidente executiva do Todos, Priscila Cruz.

¹ Censo escolar 2020.

² Programa Internacional de Avaliação de Alunos.



O Instituto CSHG apoiou a formação “Materiais Pedagógicos Acessíveis”, cujo objetivo consiste em contribuir para a construção de materiais pedagógicos acessíveis que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem de todos os estudantes, com e sem deficiência. Devido à pandemia, pela primeira vez, a formação foi realizada por meio de encontros remotos síncronos, via plataformas virtuais. Os cursistas receberam, em seus municípios, itens como Arduino, dados eletrônicos de LED e sensor de áudio para o desenvolvimento dos materiais.



Jogo da memória – Material pedagógico acessível desenvolvido para minimizar barreiras de comunicação e promover o aprendizado em libras e língua portuguesa de modo colaborativo para aulas remotas e presenciais.

11 ESCOLAS PÚBLICAS

39 PROFESSORES DA REDE PÚBLICA

440 ESTUDANTES IMPACTADOS DIRETAMENTE



O Instituto apoiou o programa Ensino Médio Integral, que beneficiou 199 jovens moradores de Paraisópolis e de áreas próximas oferecendo acesso à educação de qualidade e apoio para o vestibular. Devido à pandemia, as aulas foram realizadas de maneira remota. Para garantir que seus alunos pudessem continuar com o ensino remoto, a organização emprestou *Chrome books* e disponibilizou acesso à internet para os alunos que não tinham o serviço disponível em suas casas.

1,5% DE EVASÃO

AUMENTO DE 40% NA MÉDIA ENTRE A PROVA DE INGRESSO E ÚLTIMA PROVA DO ANO

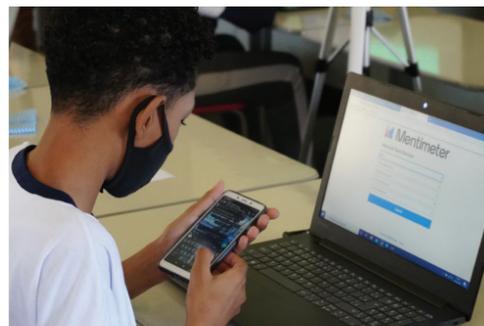


Contraturno escolar

São apoiados projetos que desenvolvem diversas ações no período em que as crianças e os jovens não estão na escola, ocupando seu tempo de forma produtiva e segura. As atividades propostas buscam contribuir para a redução da defasagem escolar, o desenvolvimento de habilidades comportamentais e técnicas e a ampliação do capital social e repertório cultural.



O projeto Ensino Complementar Intensivo ofereceu cursos de robótica, informática e criatividade e inovação para 324 jovens de 10 a 18 anos, moradores da região de Pedreira, na Zona Sul de São Paulo. O curso teve um ano de duração e, além da parte técnica, promoveu a formação humana e familiar de cada jovem. Em virtude do isolamento social, as aulas presenciais foram adaptadas para o modelo remoto, sendo desenvolvidas com sucesso por meio de plataformas digitais. Além das aulas, atividades consideradas fundamentais – como a formação de pais e a mentoria – foram adaptadas para o formato remoto. Em meados de outubro, com a flexibilização da quarentena, foi possível retornar às atividades presenciais atendendo 20% da capacidade total e seguindo todas as orientações sanitárias.



7,7% DE EVASÃO

82% DE APROVAÇÃO



“O Jefferson escolheu o curso de informática porque tem vontade de trabalhar na área. Entrar no CEAP foi uma grande oportunidade para ele conseguir realizar seus sonhos, além de ajudá-lo a ter mais foco e ter um bom desempenho escolar. A adaptação às aulas virtuais no CEAP foi um pouco difícil, mas depois ele foi se adaptando com a ajuda dos professores e do mentor, que acabaram dando grande apoio. No entanto, percebi que o grande desafio foi ele ter que passar muito tempo estudando na frente do computador, mas isso melhorou quando ele voltou a ir presencialmente, no segundo semestre. Enquanto ele frequentava o CEAP, também teve aulas on-line na escola, mas acabou tendo mais dificuldade porque não tinha o mesmo ritmo que o curso.”

Maria Aparecida Vitorio Barreto, 40 anos (mãe do Jefferson de 15 anos)



O Curso Preparatório para o Ensino Médio oferece anualmente para cerca de 120 jovens entre 13 e 15 anos, moradores de 16 comunidades do Complexo da Maré, no município do Rio de Janeiro, educação de qualidade por meio de aulas diárias no contraturno escolar. Além de ajudar no reforço escolar, na redução da defasagem e no combate à evasão, o projeto também utiliza o conteúdo exigido nas provas de admissão em instituições públicas de referência no Ensino Médio, como Colégio Pedro II e CEFET. O ano de 2020 foi bem desafiador, uma vez que, além da adaptação às aulas remotas e das dificuldades de acesso à internet na Maré, apenas duas de cerca de 12 instituições abriram editais de ingresso para o primeiro ano do Ensino Médio. Para manter a motivação dos alunos, além de aulas síncronas de segunda a sexta-feira, foram realizadas oficinas, encontros interdisciplinares e diversas *lives* no Facebook abordando questões do cotidiano dos jovens, como saúde mental, consciência negra, racismo e eleições.

10 lives especiais abordando pautas importantes, como saúde mental, consciência negra, racismo, eleições, entre outras.



“Neste depoimento quero relatar o quanto foi importante ter feito o curso preparatório na Redes da Maré no ano de 2020, quando estava no 9º ano do Ensino Fundamental, um ano atípico e difícil para muitas pessoas.

Os professores e nós, alunos, tivemos que nos adaptar às aulas on-line. No começo foi bem difícil, mas passei a ver as coisas de maneira mais positiva com a ajuda da minha família, que sempre me incentivou a ter bom ânimo, aproveitar e me dedicar ao ensino remoto.

Gostava muito das aulas e dos professores da Redes, que estavam sempre prontos para nos ajudar em qualquer coisa que precisássemos. Em meio a isso, fui contemplado com um curso de inglês que foi proporcionado por um doador da Redes da Maré que queria apoiar jovens dedicados e que correm atrás – que bom que me encaixei! No fim do ano, me inscrevi em algumas escolas para poder cursar o Ensino Médio, dentre elas, a escola Firjan, na unidade de Duque de Caxias, onde tinha o curso técnico de automação, que é o que eu gostaria de fazer.

Estudei os conteúdos do preparatório promovido pela Redes, fiz a prova e consegui ingressar na escola. Hoje estou estudando neste colégio, continuo no curso de inglês e posso dizer que estou colhendo os frutos da minha dedicação. Pretendo ingressar na Escola Naval, para ser um oficial da Marinha no futuro.”

Pedro Rocha Cordeiro, 15 anos, morador do Complexo da Maré, Rio de Janeiro, RJ

Assistência social

São apoiados projetos que buscam promover a inserção econômica e o acesso a direitos básicos de um segmento da população em situação de grave vulnerabilidade social e pessoal. Em geral, os projetos envolvem o núcleo familiar.



O projeto Trajetória de Transformação Social promoveu capacitação profissional, empreendedorismo e desenvolvimento pessoal para moradores da Pavuna e da Vila Kennedy, nas Zonas Norte e Oeste, respectivamente, do município do Rio de Janeiro. As atividades atenderam 551 famílias e ocorreram em três fases distintas: preparação e discussão dos planos de vida; participação em cursos práticos, como informática, confecção e alimentação; e capacitação em empreendedorismo. Com a pandemia, o projeto foi adaptado pela primeira vez para o modelo remoto. À medida que o cenário permitiu, algumas fases foram retomadas no modelo presencial seguindo todas as recomendações sanitárias.

71% DAS FAMÍLIAS PASSARAM A GERAR RENDA¹

59% DAS FAMÍLIAS SUPERARAM O INDICADOR DE EXTREMA POBREZA²

41% DAS FAMÍLIAS CONSEGUIRAM OBTER VALOR SUPERIOR AO OFERECIDO PELO BOLSA FAMÍLIA



O projeto Educação em Rede ofereceu para alunos com idade entre 7 e 17 anos atendimento nas áreas de psicologia, serviço social, geração de renda e reforço escolar, beneficiando 104 famílias encaminhadas via escolas públicas da região central de São Paulo. Devido ao distanciamento social, todas as atividades foram inicialmente adaptadas para o modelo remoto; porém, com a flexibilização, as famílias mais vulneráveis foram atendidas presencialmente. Além disso, foram distribuídos insumos básicos – como leite e alimentos – para combater a fome nos momentos mais críticos da pandemia.

83% DOS ALUNOS TIVERAM AVANÇOS NA ALFABETIZAÇÃO APÓS O REFORÇO ESCOLAR

335 ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS

265 ATENDIMENTOS DE REFORÇO ESCOLAR

272 ATENDIMENTOS DE SERVIÇO SOCIAL

¹ As famílias passaram a gerar sua própria renda (sem benefícios nem auxílios de terceiros).
² São considerados em "extrema pobreza" os indivíduos que têm renda per capita mensal inferior a R\$ 89,00.



O projeto Famílias Acolhedoras ofereceu acolhimento familiar para 28 crianças de 0 a 6 anos de idade que foram afastadas de suas famílias por determinação judicial, como medida de proteção provisória. O projeto beneficia principalmente a criança acolhida e sua família biológica. Por ter como objetivos principais a melhora da qualidade do acolhimento na primeira infância e a redução das consequências do processo de institucionalização, o programa capacita e acompanha as famílias acolhedoras, enquanto promove uma articulação com toda a rede de serviços de assistência social e de saúde para garantir as condições favoráveis ao retorno da criança à sua família biológica ou extensa. Quando isso não é possível, o serviço acompanha o processo de encaminhamento para a adoção.

28 CRIANÇAS ACOLHIDAS POR FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

29 FAMÍLIAS FORMADAS E APTAS A ACOLHER CRIANÇAS (versus 14 famílias em 2019)



“Ser uma família acolhedora no meio de uma pandemia parecia algo distante e difícil de acontecer. Iniciamos a nossa formação em julho de 2020. Devido à urgência decorrente da grande demanda de crianças em situação de vulnerabilidade, a equipe do Fazendo História fez um trabalho muito intenso e profundo de formação ao mesmo tempo em que uniu as novas e as antigas famílias acolhedoras. Hoje fazemos parte de um grupo de 30 famílias que se apoiam e se entendem com a mesma energia, e esse grupo trouxe muito significado para as nossas vidas. Abrimos a nossa vaga em setembro de 2020 e em poucos dias já estávamos acolhendo um bebê. Ele chegou muito pequeno, mas também muito aberto para receber os nossos cuidados e afeto. Ele se adaptou rapidinho à rotina da casa; e nós, à sua. Foram 68 dias intensos. Curtimos cada momento. Enquanto cuidávamos do pequeno, a equipe fazia um trabalho brilhante com a família dele, além de nos dar todo suporte e apoio. Guilherme voltou para a sua família biológica, que tanto o ama. Como ficamos? Com nossos braços vazios, mas com o coração cheio de gratidão, realização e esperança de que Guilherme levou com ele um registro de acolhimento e afeto que servirá como matriz para o seu desenvolvimento. Não temos palavras para expressar o quanto somos gratos por esta experiência e por fazermos parte deste lindo projeto chamado Famílias Acolhedoras! Não vemos a hora de podermos ter em nossos braços outra vidinha a ser positivamente impactada por nós e, igualmente, nos impactar.”

Flávia Villar - família acolhedora

Capacitação e gestão

São apoiados projetos que contribuem para formação técnica, capacidade de gestão e habilidades interpessoais de profissionais que atuam sobretudo no terceiro setor e no governo. Busca-se assim contribuir não só para a qualificação do capital humano, mas também para o fortalecimento das instituições onde esses profissionais atuam.



O Instituto apoiou uma formação prática para 40 Lideranças Sociais de 20 Organizações da Sociedade Civil (OSC), que visa estabelecer e consolidar processos de gestão focando em *accountability* e *compliance*. Em parceria com a FEA-USP, a metodologia incluiu capacitações e consultorias individuais e em grupos reduzidos. Devido à pandemia, as atividades foram adaptadas para a realização de forma virtual. Além disso, foram realizadas atividades extracurriculares, como oficinas, *webinars* e palestras sobre liderança e sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

90%
DAS LIDERANÇAS
CONCLUÍRAM A
CAPACITAÇÃO

80% DAS ORGANIZAÇÕES
TERMINARAM O
CURSO COM A
IMPLEMENTAÇÃO
DOS PRINCÍPIOS DE
TRANSPARÊNCIA
(versus 40% no início do curso)

HOUE AUMENTO DE
20%
NA IMPLEMENTAÇÃO
DO FLUXO DE CAIXA



“O curso Educando para Transparência é um exemplo de como docentes e pesquisadores da Universidade podem mobilizar seu conhecimento e trabalhar com organizações da sociedade civil colocando seu saber a serviço da sociedade. O curso gera impactos em termos de desenvolvimento de capacidades e de fortalecimento gerencial de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). A parceria foi essencial para a estruturação de um conteúdo que fosse adequado às necessidades das OSCs. Foi uma grande oportunidade de troca de experiências e aprendizado mútuo.”

Profª Drª Graziella Maria Comini
Coordenadora do Centro de Empreendedorismo Social e
Administração em Terceiro Setor (Ceats) – FEA/USP



O Programa Trainee de Gestão Pública selecionou profissionais em início de carreira para trabalharem no governo, visando potencializar o impacto do setor público e formar uma rede de profissionais engajados e diversos. Um total de 134 trainees de gestão pública foram alocados em 22 Estados brasileiros em 2020. As formações foram realizadas virtualmente devido à pandemia.



“Em maio de 2021, encerrei mais um importante ciclo da minha trajetória profissional. Foram quase dois anos trabalhando na Secretaria de Gestão e Recursos Humanos do Governo do Estado do Espírito Santo. Atuei na Subsecretaria de Inovação na Gestão, na Gerência de Processos e Projetos, onde tive a oportunidade de interagir com quase 50 órgãos e 250 servidores. Além disso, elaboramos a base de ações para o novo Portal de Serviços e demais estratégias para a Transformação Digital. Isso inclui também a preocupação com o entendimento das informações por parte dos cidadãos; e, para aprimorar essa frente, integramos o Núcleo Gestor da Rede de Linguagem Simples Brasil. Participamos ainda de grupos de trabalho específicos sobre metodologias ágeis e indicadores de inovação no setor público. Saio fortalecida e sou muito grata por tudo o que aprendi e vivi nesse período. O setor público é, de fato, uma grande escola, em muitos sentidos.”

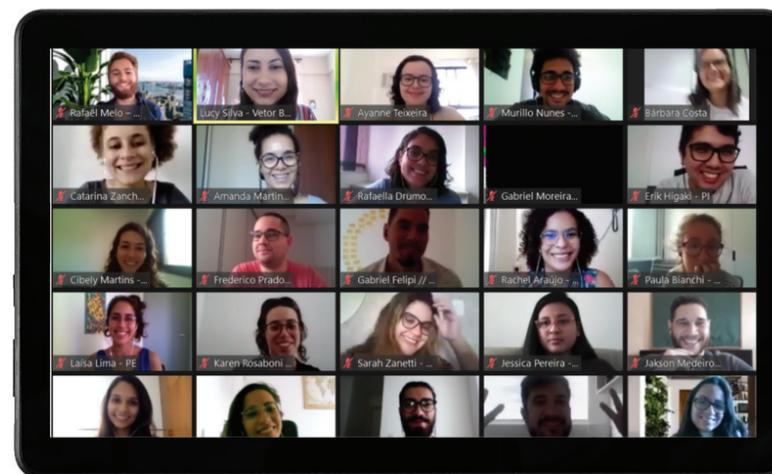
Tatiane Alencar, 29 anos,
Alumni da Vektor Brasil

75% DOS GOVERNOS PARCEIROS DA VETOR
SELECIONARAM NOVOS TRAINEES

59% DOS TRAINEES CONTINUAM TRABALHANDO
NO GOVERNO APÓS O PROGRAMA

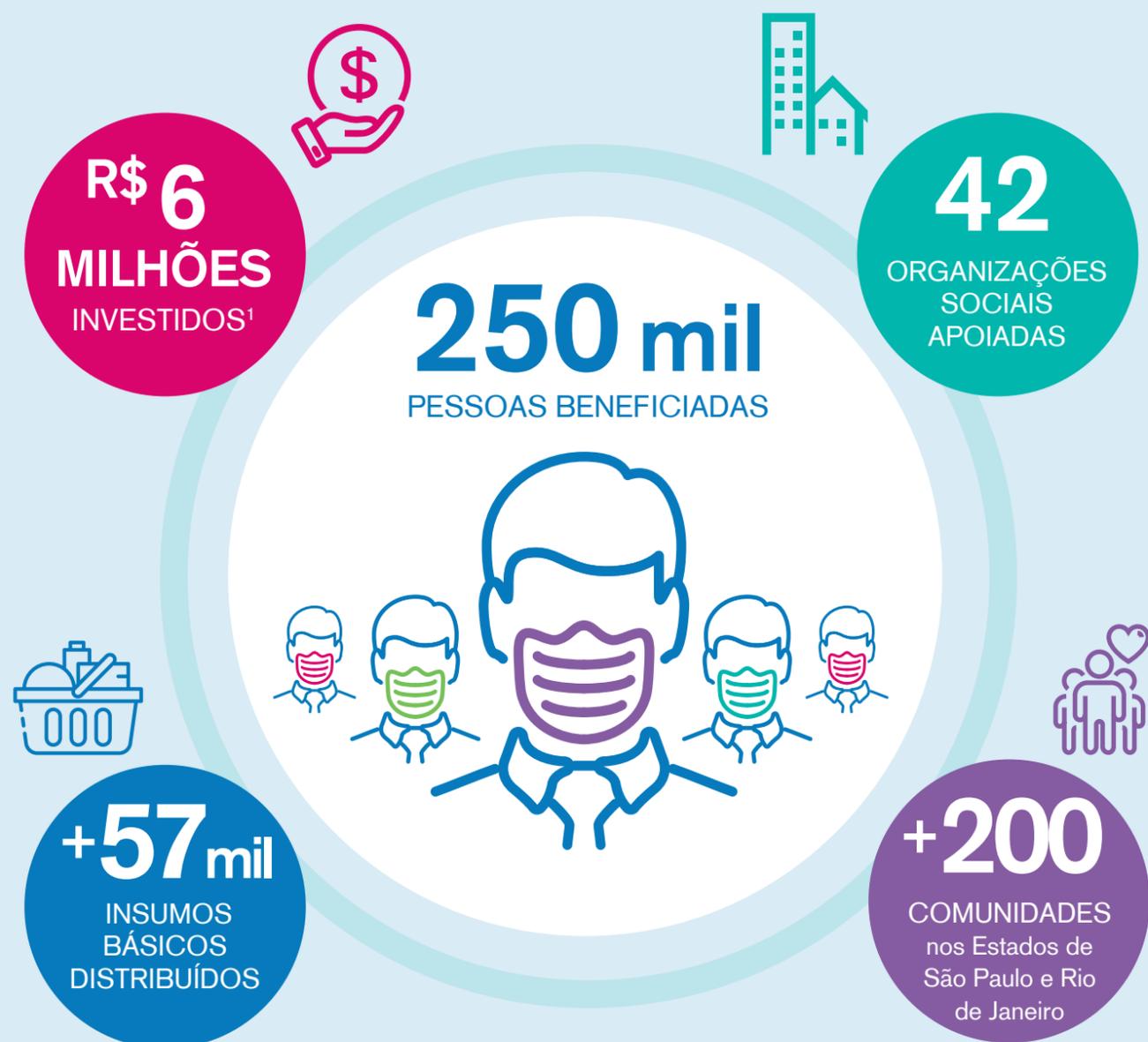
19% DOS TRAINEES CONTINUAM TRABALHANDO
NO TERCEIRO SETOR APÓS O PROGRAMA

7% DOS TRAINEES CONTINUAM TRABALHANDO
NO SETOR PRIVADO APÓS O PROGRAMA



Ações de combate à Covid-19 (2020-2021)

Como uma forma de contribuir para mitigar os danos sociais e econômicos causados pela pandemia a partir de 2020, o Instituto CSHG se preocupou não só em garantir que os projetos da sua carteira tivessem condições de atender novas demandas impostas pela pandemia como também ampliou seu alcance. A atuação do Instituto se deu principalmente por meio de parcerias que viabilizaram o acesso a insumos básicos – como cesta básica, máscaras e cartão-alimentação – e facilitaram a adaptação do ensino público aos formatos remoto e híbrido.



¹ Valor investido entre abril de 2020 e maio de 2021.



União Rio e União SP

O Instituto aderiu a importantes iniciativas voluntárias da sociedade civil que foram criadas rapidamente em resposta aos impactos da pandemia sobre a população em situação de maior vulnerabilidade social e econômica. Com a articulação entre diferentes setores, foram mobilizados recursos privados para a compra e distribuição de cestas básicas. Juntos, os dois movimentos já entregaram mais de um milhão de cestas básicas em comunidades nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.



"Estou muito feliz com este apoio! Antes eu estava empreendendo, vendendo meus doces, mas agora acabaram as vendas, e está um período muito difícil. Este apoio veio em uma hora muito importante para eu conseguir comprar uma cesta básica e me manter com os meus filhos."

Elaine Oliveira da Silva,
Banco da Providência



"Devido à pandemia, eu fiquei desempregada. A preocupação de todos os dias é o amanhã, o que vai ter na mesa, o que eu vou colocar dentro de casa. E, com essa ajuda de vocês, já tira um pouco do peso da nossa preocupação, mesmo sabendo que temos que correr atrás a cada dia."

Fabiane Nunes Costa,
Mãe de aluno do CEAP



Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB)

Em um primeiro ano de parceria, o Instituto apoiou o CIEB, cujo objetivo é promover a cultura de inovação na educação pública por meio do apoio à formulação de políticas públicas, desenvolvimento de ferramentas e articulação com os atores do ecossistema do Ensino Básico. Durante a pandemia, o CIEB aprofundou seu trabalho de ajudar as Secretarias de Educação na adaptação ao ensino híbrido e de criar escolas conectadas, o que engloba o diagnóstico do nível de adoção de tecnologias nas escolas, a incorporação da tecnologia no currículo e nas práticas pedagógicas, a disponibilidade de uma equipe com competências digitais e infraestrutura. Hoje, todas as 27 redes estaduais usam ao menos um produto desenvolvido pelo CIEB.

Ações de combate à Covid-19

Apoiamos as campanhas de assistência às famílias afetadas pela Covid-19 de organizações que fazem parte da carteira de investimento do Instituto CSHG, mas também tivemos a oportunidade de conhecer e apoiar novas organizações.

Conheça as organizações que receberam apoio no combate à Covid-19:



Campanha Maré Diz Não ao Coronavírus

O Instituto apoiou uma das frentes da campanha da Redes da Maré relacionada à segurança alimentar através da entrega de cestas básicas e kits de higiene pessoal e de limpeza. Além dessa iniciativa, a instituição desempenhou papel fundamental no território em outras ações. Em parceria com a Fiocruz, foi realizada uma forte ação de comunicação dentro da comunidade: foram construídos conteúdos para distribuição em diferentes formatos e mídias sociais para elucidar dúvidas dos moradores. Na educação pública, a Redes tem realizado encontros quinzenais desde 2020 com representantes das 50 escolas da região para que sejam discutidos assuntos cruciais à rede pública, tais como a garantia do acesso dos alunos aos estudos, apoio aos educadores, busca ativa escolar e retorno presencial de forma segura.



“Para minha família, este benefício foi uma grande ajuda que supriu diversas necessidades de casa, de forma que aliviou muito os custos na compra do mês. Além disso, para mim, foi algo totalmente inesperado que me permitiu de certo modo ajudar em casa, um dos motivos pelo qual estou no curso.”

Leonardo Crivillari, 17 anos
Instituto GMK



“Com a pandemia também vieram problemas financeiros, e receber cestas básicas foi muito importante. Foi uma ajuda que não esperávamos e que contribuiu bastante para a minha família. Conversando com os outros jovens do Instituto Reciclar, todos ficamos bastante gratos, foi uma ajuda muito bem-vinda.”

Murilo Nascimento, 16 anos
Instituto Reciclar

Instituto CSHG em rede

O **Instituto CSHG** ministrou uma das aulas do módulo de empreendedorismo da 5ª edição do **ProLíder**, programa de formação de lideranças jovens, realizado pelo **Instituto Four**. No encontro foram abordados temas relacionados à Teoria de Mudança e ao modo como os empreendimentos desenvolvidos pelos 50 alunos durante o curso poderiam mensurar impacto.



BANCA DO EDITAL ATUAÇÃO PERIFASUL!

A convite da **Fundação ABH**, juntamente com outras organizações como CIEDS e Sebrae, o **Instituto CSHG** compôs a banca de avaliação do *pitch* de iniciativas sociais da periferia sul de São Paulo pré-selecionadas pelo edital aTUAção PerifaSull, promovido pela Fundação ABH, Instituto Jatobás, Macambira Sociocultural e Fundação Alphaville.



GRUPO DE TRABALHO SOBRE PROGRAMAS DE BOLSA DE ESTUDO

O **Instituto CSHG** participou de uma iniciativa liderada pelo **Fundo de Bolsas do Insper** para discutir desafios e oportunidades de programas de bolsas de estudo para alunos do Ensino Médio e do Ensino Superior. O grupo de trabalho é composto por um total de 8 instituições, dentre elas **Ismart**, **Instituto Sol** e **Instituto Ponte**. Foram abordados temas como processo seletivo, apoio familiar, captação de recursos em educação, entre outros.

BATE-PAPO SOBRE INVESTIMENTOS DE IMPACTO

O Instituto CSHG e a **VRB** participaram de um bate-papo sobre investimentos de impacto que abordou pautas diversas, desde a exposição dos modelos de atuação das duas instituições até a importância do envolvimento do setor privado na área social. Além disso, foram compartilhadas dicas sobre como se manter atualizado e como ingressar em carreiras relacionadas aos investimentos de impacto. O evento foi promovido pelo **Instituto Proa** e contou com a participação de 66 jovens atendidos pela organização, que contribuíram com comentários e perguntas durante a *live*.



LAIC 2020

O **Instituto CSHG** teve a oportunidade de compartilhar sua atuação e seus resultados na *Latin America Investment Conference* (LAIC), em janeiro de 2020, o maior evento organizado anualmente pelo Credit Suisse Brasil. A conferência reuniu nomes influentes dos setores público e privado para debater assuntos atuais que causam impacto sobre a economia mundial. Estiveram presentes 67 palestrantes, mais de 2.300 clientes institucionais e 134 companhias de capital aberto e fechado.



“A palestra sobre investimentos de impacto me trouxe uma nova perspectiva a respeito do universo do mercado financeiro e do modo como as empresas podem atuar para causar mudanças positivas na sociedade. Foi muito bacana conhecer quais são as empresas que apoiam o PROA e mudam a trajetória de tantos jovens, como aconteceu comigo.”

Kamilly Thamara de Souza Santiago, 18 anos, aluna do PROA e jovem aprendiz no Itaú

Voluntariado 2020

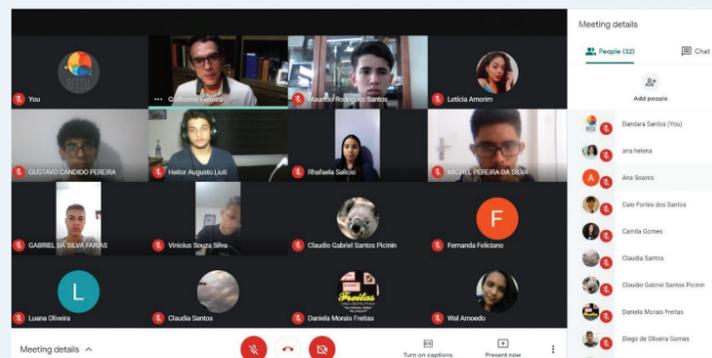


MENTORIA

Com foco no desenvolvimento profissional e pessoal de jovens entre 16 e 23 anos e na troca de experiências e aprendizados, foram realizadas sessões de mentoria ao longo do ano de forma remota com alunos das organizações sociais **ISMART, CEAP, AFESU e ISEMEAR**.

SIMULAÇÃO DE ENTREVISTA

O **Instituto PROA** e o **Instituto Aliança** promoveram de forma remota simulações de entrevista com o objetivo de contribuir para a preparação de seus alunos em entrevistas de emprego, sendo que a grande maioria dos alunos está em busca de sua primeira experiência profissional.



As experiências exitosas mostraram o potencial de realização de atividades à distância.

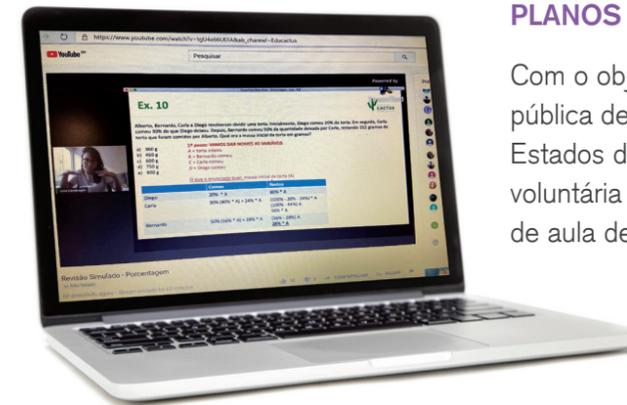
AULA DE INGLÊS

Voluntários ministraram aulas remotas de inglês para bolsistas do **Inspere, Instituto Embraer, Fundação Estudar, Projeto Gauss e Instituto Janelas Abertas**. Além de conversação, eles auxiliaram em processos de *application* para o ensino superior ou intercâmbio e promoveram iniciativas em grupo, como clube de livros.



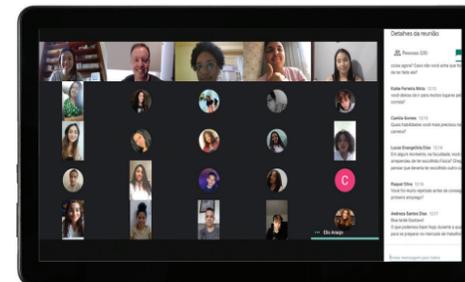
PLANOS DE AULA DE MATEMÁTICA

Com o objetivo de contribuir para a preparação de alunos da rede pública de ensino do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental dos Estados de SP, ES, PE, RN e CE em olimpíadas científicas, uma voluntária apoiou a **Associação Cactus** na elaboração do plano de aula de matemática, além de ministrar aulas síncronas.



WORKSHOP SOBRE CARREIRA

Com o objetivo de compartilhar as trajetórias de carreira, escolhas importantes e lições aprendidas, voluntários conversaram com jovens do **CEAP** e da **AFESU** esclarecendo dúvidas sobre inserção no mercado de trabalho e indicando desafios encontrados para conciliar a vida profissional, acadêmica e pessoal.



RODA DE CONVERSA SOBRE O CENÁRIO ECONÔMICO

Os *trainees* da **Vetor Brasil** participaram de uma conversa sobre o cenário econômico global, tendo como foco o impacto da Covid-19 na economia e como o início das campanhas de vacinação iria influenciar a retomada das atividades econômicas, acadêmica e pessoal.



Projetos apoiados via leis de incentivo

A legislação brasileira estabelece políticas de incentivos fiscais segundo as quais as empresas que têm lucro real e os cidadãos que declaram Imposto de Renda (IR) pelo modelo completo podem destinar uma parte do IR devido para projetos de sua escolha nas áreas de direitos de crianças e adolescentes, esporte, cultura, oncologia, saúde e cuidados de idosos e de pessoas portadoras de deficiências.

O Instituto auxilia suas duas principais mantenedoras – Credit Suisse e Verde Asset – na seleção dos projetos, no acompanhamento da liberação dos recursos e na execução das atividades.

As duas empresas investiram juntas um total de R\$ 4,4 milhões em projetos voltados para a população de baixa renda com base nas seguintes leis federais, estaduais e municipais: Fundo para Infância e Adolescência, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo do Idoso e Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon).

CONHEÇA ALGUNS DOS 24 PROJETOS QUE CONTAM COM O APOIO DE CADA UMA DESSAS LEIS!

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (FUMCAD)

TUCCA
100% PELA CURA DO CÂNCER



O projeto apoiado oferece atendimento integral, individualizado e humanizado para crianças e adolescentes carentes de 0 a 17 anos de idade com diagnóstico de câncer. Visando proporcionar maiores chances de cura e melhor qualidade de vida para os pacientes, o projeto oferece um cuidado especial de assistência às famílias. Desde 2000, a TUCCA já assistiu, em parceria com o Hospital Santa Marcelina, mais de 4.000 crianças e adolescentes com câncer e apresenta uma taxa de cura comparável à dos centros de referência no tratamento do câncer infantojuvenil do Brasil, da Europa e dos EUA.

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CONDECA)

INSTITUTO **semear**
JOVENS QUE GERAM MUDANÇA



O projeto apoia 64 jovens talentos vindos de escolas públicas que ingressaram em universidades públicas de excelência e precisam de auxílio financeiro para se manter durante a graduação. Além disso, os jovens atuam como instrutores de alunos do Ensino Médio de escolas públicas como forma de apresentar novas referências e apoiar os mais novos na decisão sobre vestibular e acesso ao Ensino Superior.

LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

FUNDAÇÃO **GOL DE LETRA**



O projeto apoiado promove atividades esportivas para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos do bairro do Caju, na Zona Portuária do Rio de Janeiro. A ação de educação integral pautada em atividades físicas oferece em sua rotina cinco modalidades esportivas: judô, futsal, tênis, tênis de mesa e ginástica rítmica, além de atividades especiais, como festivais esportivos e jogos de integração com escolas públicas locais.

FUNDO DO IDOSO

ha hospital de amor



O projeto apoiado disponibiliza atendimento médico hospitalar qualificado em oncologia para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de baixa renda familiar, provenientes de todos os Estados (sobretudo de São Paulo), com idade igual ou superior a 60 anos e diagnóstico de câncer. Ao longo da existência do projeto (desde 2013), o Hospital conseguiu aumentar em 78% a quantidade de idosos atendidos: de 88 mil para 157 mil em 2020.

PRONON

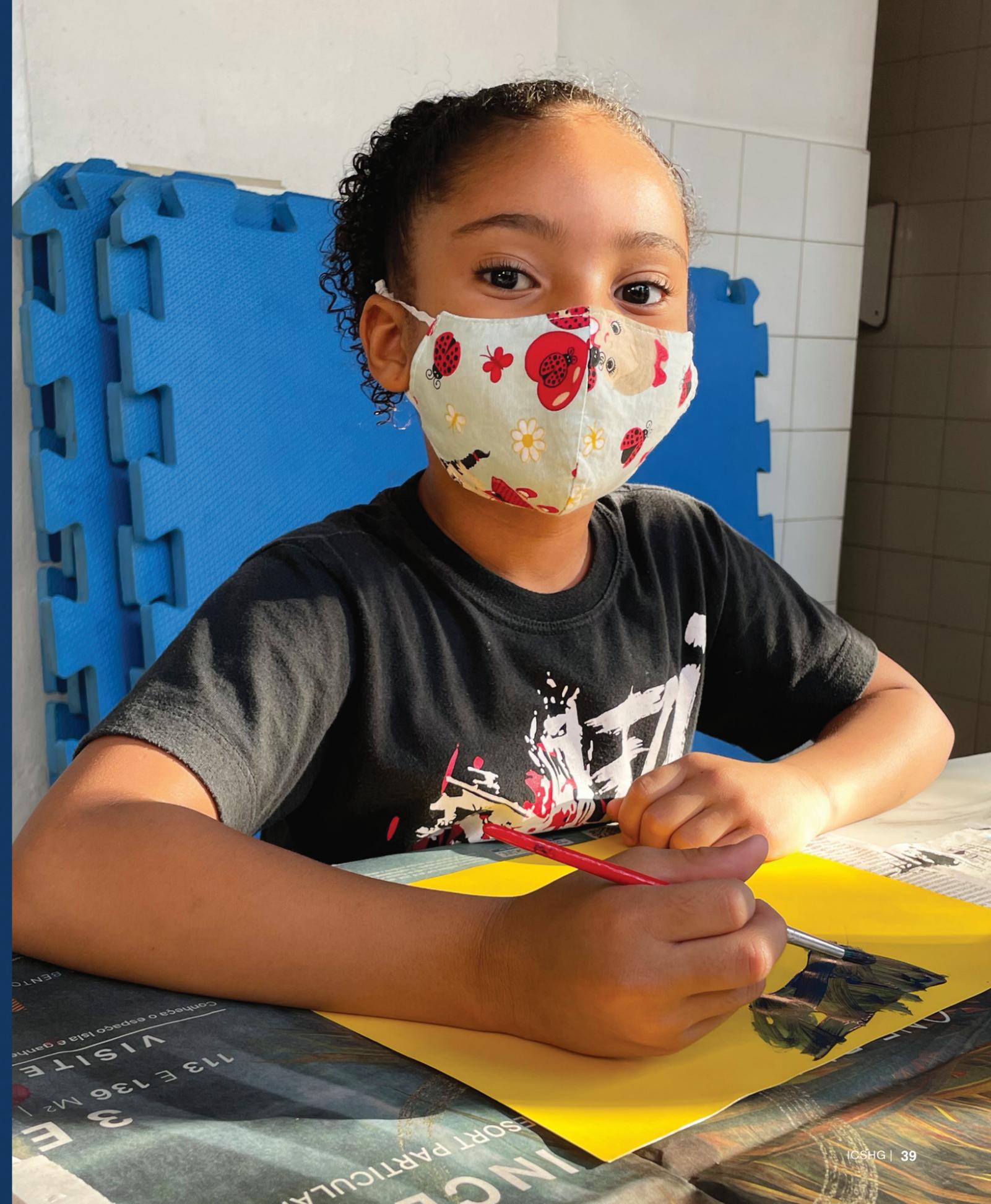
Boldrini



O projeto apoiado na área da saúde visa estabelecer modelos pré-clínicos a partir de um biobanco de células de tumores pediátricos para identificar novos alvos de drogas e assim oferecer um tratamento personalizado de câncer infantil.

Demonstrações Financeiras

📅 31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo

✓ Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e Entidade sem finalidade de lucros – ITG 2002 (R1).

✓ Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

✓ Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 07 de abril de 2020, sem ressalvas.

✓ Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e Entidade sem finalidade de lucros – ITG 2002 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

✓ Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto,

estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade

operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de abril de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Melissa Tuxen Wisnik
Contadora CRC 1SP221490/O-0



Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo e patrimônio social	Nota	2020	2019
Circulante		1.866.243	2.004.288	Circulante		288.710	215.267
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.832.215	2.003.080	Obrigações e encargos trabalhistas	5	288.710	215.267
Outros créditos	10c	34.029	1.208				
Intangíveis		-	-	Patrimônio líquido	6	1.577.533	1.789.021
Ativos intangíveis		-	33.090	Superávit acumulado		1.577.533	1.789.021
Amortizações acumuladas		-	(33.090)				
TOTAL DO ATIVO		1.866.243	2.004.288	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.866.243	2.004.288

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
Resultado bruto		702.205	1.839.456
Receitas de doações	7	8.431.211	5.385.029
Despesa de doações - projetos	8	(7.873.682)	(3.746.632)
Resultado de operações com instrumentos financeiros		63.623	127.873
Receitas com serviços voluntários	9	81.052	73.186
Outras despesas operacionais		(913.693)	(754.046)
Gerais e administrativas	10a	(23.616)	(45.036)
Despesas com pessoal	10b	(808.126)	(634.616)
Outras despesas operacionais		(899)	(1.208)
Despesas com serviços voluntários	9	(81.052)	(73.186)
SUPERÁVIT/ (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(211.488)	1.085.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Superávit acumulado	Patrimônio social total
Em 31 de dezembro de 2018	703.611	703.611
Superávit do exercício	1.085.410	1.085.410
Em 31 de dezembro de 2019	1.789.021	1.789.021
Déficit do exercício	(211.488)	(211.488)
Em 31 de dezembro de 2020	1.577.533	1.577.533

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/ (Déficit) ajustado	(211.488)	1.085.410
Superávit/ (Déficit) do exercício	(211.488)	1.085.410
Variações patrimoniais	40.623	41.211
Outros créditos	(32.821)	(1.170)
Outras obrigações	73.444	42.381
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	(170.865)	1.126.621
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(170.865)	1.126.621
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(170.865)	1.126.621
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.003.080	876.459
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.832.215	2.003.080
Informações suplementares		
Juros recebidos	106.534	87.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo (“Instituto”) é uma associação civil de direito privado, de natureza social, educacional e cultural, sem fins lucrativos, fundada em 14 de maio de 2003, domiciliada na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 700/14º andar, Itaim Bibi, 04542-000, São Paulo – SP e inscrita no CNPJ sob o número 05.836.898/0001-56. O Instituto tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico, educacional, ambiental e cultural, bem como a formação integral da criança e do adolescente, valorizando a criação, desenvolvimento e a promoção da cidadania, dos direitos humanos e o combate à pobreza.

O Instituto na qualidade de associação civil privada e com finalidade não econômica está imune de Imposto de Renda – Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O Instituto está qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça, datado de 15 de março de 2004, publicado no DOU de 23/03/2004. A condição de OSCIP, a qual garante ao Instituto a isenção de tributos federais, estaduais e municipais está vigente.

A manutenção das atividades desenvolvidas pelo Instituto depende basicamente das doações realizadas pelos seus mantenedores, Grupo Credit Suisse Brasil e da Verde Asset Management S.A., além do programa de captação de recursos de terceiros.

2 Base para elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, as quais levam em consideração as disposições contidas no pronunciamento técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Instituto está sujeito ainda à Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 R1, que altera a ITG 2002, na qual são estabelecidos os critérios e procedimentos específicos para avaliação do registro das variações patrimoniais e da estrutura das demonstrações financeiras,

bem como as informações a serem incluídas em notas explicativas para as entidades sem fins lucrativos, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, que representa a moeda funcional do Instituto.

3 Principais práticas contábeis

A Apuração do resultado

O Instituto, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações das empresas integrantes do Grupo Credit Suisse Brasil e da Verde Asset Management S.A., além do programa de captação de recursos de terceiros, que são registradas contabilmente quando recebidas, sendo utilizados nos projetos assistenciais, principalmente atrelados a programas de educação, no custeio do Instituto e na administração do escritório. As doações para os programas e projetos são registradas contabilmente após os respectivos recursos serem repassados à instituição parceira.

A receita de juros sobre equivalentes de caixa é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, na demonstração do resultado.

As despesas e demais contas do resultado são apuradas pelo regime contábil de competência do período, registradas no momento de sua ocorrência.

B Ativos e passivos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Instituto são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros créditos. Os ativos e passivos financeiros estão representados pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas até a data dos balanços, os quais se aproximam dos valores de mercado.

C Voluntários

Em conformidade com a ITG 2002 (R1), as receitas e despesas com trabalhos voluntários, quando existentes, devem ser mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar.

D Caixa e equivalentes de caixa

São considerados como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor numa liquidação antecipada.

E Intangível

O intangível está demonstrado pelo custo de aquisição, sendo amortizado pelo método linear, utilizando-se taxas anuais que levam em conta a vida útil dos ativos intangíveis. Os ativos intangíveis registrados estavam 100% amortizados até a data base de 31.12.2019.

F Avaliação do valor recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação anual do valor recuperável ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis podem não ser recuperados no futuro.

Não foram identificadas perdas no valor recuperável em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Disponibilidades (*)	5.674	3.628
Certificados de depósitos bancários (**)	1.826.541	1.999.452
Total	1.832.215	2.003.080

(*) Desse saldo total de disponibilidades, R\$ 4.511 (2019 – R\$ 2.531) está mantido junto ao Banco Credit Suisse (Brasil) S.A.

(**) Os títulos privados foram emitidos pelo Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. e estão custodiados nas câmaras de liquidação e compensação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

5 Outras obrigações - obrigações e encargos trabalhistas

Referem-se, substancialmente, a provisão para férias no montante de R\$ 96.815 (2019 - R\$ 90.945) e gratificações,

encargos incidentes sobre salários e gratificações, férias e 13º salário no montante de R\$ 179.395 (2019 - R\$ 124.322). Não há planos de remuneração de longo prazo aos funcionários.

6 Patrimônio social

As doações recebidas pelo Instituto são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, descritos na nota explicativa nº 1, exceto quanto aos gastos necessários ao seu funcionamento.

O Instituto não remunerará, por qualquer forma, os membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal ou qualquer outro associado, por serviços por eles prestados e não distribuirá entre os associados, conselheiros ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades.

7 Receitas de doações

O montante das contribuições a serem efetuadas para o Instituto, pelos seus mantenedores Grupo Credit Suisse Brasil e Verde Asset Management S.A., é definido a cada início de exercício.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Instituto recebeu doações e contribuições assim demonstradas:

	2020	2019
Grupo Credit Suisse Brasil e Verde Asset Management S.A.(*)	7.213.297	4.121.910
Programa de captação de recursos de terceiros	1.217.914	1.243.019
Leilão de bens doados	-	20.100
Total	8.431.211	5.385.029

(*) Inclui doações de funcionários de ambas empresas

8 Despesas de doações - projetos

A atuação social do Instituto é realizada por uma equipe técnica especializada, a partir de diagnósticos e identificação de áreas estratégicas para o investimento social privado. A

partir desta identificação, desenvolve métodos e estratégias para definição de projetos por meio de processo seletivo. Posteriormente, a equipe técnica realiza monitoramento e supervisão direta de sua execução, visando o cumprimento de resultados sociais.

Os programas e projetos para os quais o Instituto efetua doações estão classificados por região, área social e objetivos específicos, contando cada um deles com um conjunto de entidades que recebem apoio financeiro, coordenados pela administração do Instituto.

Em decorrência da pandemia de Covid-19, iniciada em meados de março de 2020, algumas doações durante o exercício foram feitas para instituições que estavam realizando ações de combate ao coronavírus, principalmente para o fornecimento de itens essenciais, como a entrega de cestas básicas, por exemplo.

A Projetos

Beneficiários	Valores doados	
	2020	2019
Adus	2.000	-
Aliança de Misericórdia	400.160	280.000
Amor Rosa	500	-
Banco da Providência	486.160	283.049
Centro de Apoio da Criança com Câncer	500	-
Centro Educacional Assistencial Profissionalizante - CEAP	513.760	288.116
Centro de Estudos Paulista de Psiquiatria - CEPP	-	183.165
Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB	300.000	-
Cephas	25.000	-
Crescer Sempre	404.160	-
Criança com AIDS	7.500	-
Ensina Brasil	500.000	-
Fundação ABH	20.000	-
Fundação Estudar	100.000	100.000
Fundação Faculdade de Medicina	100.000	-
Fundação Julita	204.434	106.465
Fundação Márcio Eduardo Barone Brandão	70.400	-
Instituto Aliança	196.162	156.900

Instituto C	377.566	187.090
Instituto Embraer	153.000	143.904
Instituto de Ensino e Pesquisa – INSPER	330.000	294.000
Instituto Fazendo História	219.980	-
Instituto George Mark Klabin - IGMK	208.560	168.289
Instituto Phi	212.380	-
Instituto Rodrigo Mendes	150.000	-
Ismart	66.000	66.211
Lalec	1.500	-
Liga Solidária	102.160	-
Luta pela Paz	98.160	-
Nefesh	50.000	-
Nova Escola	231.000	-
Parceiros Educação RJ	150.000	-
Parceiros Educação SP	150.000	-
Parceiros Voluntários	105.000	100.000
Proa	600.160	584.358
Pró-Saber SP	273.000	100.149
Primeira Chance	-	39.023
Projeto Arrastão	375.160	199.031
Reciclar	60.000	-
Redes da Maré	270.660	139.882
Renova BR	10.000	-
Sefras	500	-
Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein	15.000	-
Sou da Paz	40.000	-
Todos pela Educação	150.000	-
Verdeescola	16.160	-
Vetor Brasil	117.000	102.000
Villa Kairos	10.000	-
Total	7.873.682	3.521.632

B “Funcionário Apresenta”

O programa “Funcionário Apresenta” tem como objetivos aproximar funcionários do Grupo Credit Suisse Brasil e da Verde Asset Management S.A., das ações sociais do Instituto e reconhecer iniciativas e participação social dos mesmos.

Beneficiários	Valores doados	
	2020 (*)	2019
Associação São Joaquim de Apoio à Maturidade	-	15.000
Associação Prato Cheio	-	15.000
Associação Amigos da Casa da Amizade	-	15.000
Associação Lar Criança Feliz	-	-
Associação para Profissionalização, Orientação e Integração do Excepcional - APOIE	-	-
Associação da Medula Óssea do Estado de São Paulo – AMEO	-	-
Associação Bethel	-	-
Associação Brasileira Beneficente Aslan (ABBA)	-	-
Associação de Proteção à Infância Getúlio Lima	-	-
Associação Projeto Gauss	-	15.000
Cantinho do Céu	-	15.000
CASD	-	-
Escola Antonietta e Leon Feffer (ALEF) Peretz Paraisópolis	-	15.000
Fundação Criança – ITACI	-	15.000
Instituto Pequenos Guerreiros	-	15.000
Instituto Sol	-	15.000
Instituto ADUS	-	15.000
Instituto Sorrir para a Vida	-	15.000
Instituto Fazendo História	-	-
Instituto Pró-Saber SP	-	-
Instituto Semear	-	15.000
Lar da Bênção Divina	-	15.000
Lar Amor, Luz e Esperança da Criança – LALEC	-	-
Mundo Aflora	-	15.000
Turma do Jiló	-	15.000
Total	-	225.000
Total (a+b)	7.873.682	3.746.632

(*) Em decorrência da pandemia do Covid-19 em 2020, não houve a realização presencial do programa “Funcionário Apresenta”, tendo sido adaptado para outro formato. A contribuição de R\$ 15 mil oferecida até 2019 foi substituída por uma doação de R\$ 225 mil, o qual foi dividido para três organizações. Os beneficiados estão apresentados no quadro (a).

9 Receitas e despesas com trabalho voluntário

Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2019 e 2018, bem como os seus valores justos, podem ser assim descritos:

	2020	2019
Doações de voluntários	48.000	54.110
Doações de membros do Conselho Deliberativo	33.052	19.076
Total	81.052	73.186

10 Outras informações

A Despesas gerais e administrativas referem-se, substancialmente, a despesas de processamento de dados de R\$ 1.823 (2019 - R\$ 5.746), despesas com viagens de R\$ 0 (2019 - R\$ 261), despesas de serviços especializados de R\$ 7.201 (2019 - R\$ 1.356), despesas de transporte de R\$ 1.442 (2019 - R\$ 5.562), despesas de promoções e relações públicas de R\$ 0 (2019 - R\$ 21.084), despesas de auditoria externa de R\$ 12.500 (2019 - R\$ 0), despesas com eventos e premiações de R\$ 0 (2019 - R\$ 7.919) e despesas de taxas e licenças de R\$ 170 (2019 - R\$ 1.505).

B As despesas de pessoal são compostas por salários, 13º salário, férias e despesas com pagamentos de gratificações e seus correspondentes encargos para os funcionários do Instituto.

C Outros créditos referem-se, substancialmente, a adiantamento de férias de R\$ 33.927 (2019 - R\$ 0).

D Não há contingências nas quais o Instituto seja polo passivo.

Doadores pessoa física

A

Adélia Ifuku
Adolfo Amaral
Adriel Costa
Aecto Pinto
Aguinaldo Brito
Alan Maria
Alan Thomaz
Alessandra Cardenuto
Alex Gonçalves
Alexandre Dias
Alexandre Ianaze
Alexandre Marques
Alexandre Miguel
Alexandre Sedola
Alexandre Zachiello
Aline Biancalana
Amanda Colturato
Ana Caroline Souza
Ana do Amaral
Ana Paula Florentino
Anderson Souza
Anderson Vernili
Andre Bannwart
André Komatsu
André Laport
André Luongo
Andre Okumura
Andre Sarue
André Vidotti
Andrea Faria
Andrea Zambrim
Angelica Miranda
Anna Ramos
Ariane Tavares
Ariel Hara
Arisa Morita

Arlene Souza
Arthur Faria
Artur Lima
Artur Tessaro
Augusto Martins
Augusto Duran

B

Beatriz Oliveira
Beatriz Vidal
Bension Revkolevsky
Benvinda Franco
Bernardo Torres
Bianca Salles
Bruna Amorim
Bruna Cassajus
Bruna Marques
Bruno Fontana
Bruno Gargiulo
Bruno Margato
Bruno Miranda
Bruno Roberto
Bruno Scarfone
Bruno Zangari

C

Caetano Stocche
Caio Gonzatti
Camila Carita
Camila Detomi
Cândida Maria Vieira
Carlos Oliveira
Carmen Guarini
Carolina Carneiro
Carolina Pantani
Carolina Saad
Caroline Queiroz

Cassio Jeha
Ciro Bordieri
Claudia Garcia
Claudia Santos
Cristiane Mizuki
Cristina Minozzi
Cyntia Aarao

D

Daniel Campion
Daniel Carvalho
Daniel Garcia
Daniel Leichsenring
Daniel Rocha
Daniel Somekh
Daniel Uler
Daniela Luna
Daniele Mabe
Knoepfmacher
Daniella Araujo
Danilo Hasegawa
Danilo Martinelli
Danilo Yutaka
Danilo Fiorelli
Debora Calmon
Deborah Oliveira
Deborah Paulucci
Denise Santanna
Diego Marchi
Diego O'Keeffe
Diego Pinheiro
Diogo Massuda
Diogo Moraes
Douglas Padua

E

Edgard Dias

Edie Sousa
Edlaine Galuzzi
Edson Carara
Edson Medeiros
Eduarda Simonsen
Eduardo Goncalves
Eduardo de La Pena
Eduardo Portelada
Eduardo Tersi
Elena Senatore
Eleonora Colussi
Cypel de Luca
Eliana Rasteiro
Emerson Cortez
Emerson Leite
Enio Shinohara
Eric Nascimento
Evelyn Monteiro
Everton Gomes

F

Fabiano Custodio
Fábio Molina
Fabio Oliveira
Fabio Simoneti
Fabricio Cetrone
Felipe Andrioli
Felipe Barreto
Felipe Figueiredo
Felipe Ramos
Felipe Sousa
Fernanda Conde
Fernanda Milazzotti
Fernanda Uemura
Fernanda Franco
Fernando Pinto
Flavia Santos

Doadores pessoa física

Franco Veludo

G

Gabriel Arcos
Gabriel Machado
Gabriela Arellano
Gabriela Mendes
Gabriela Nobrega
Gabriela Pereira
Gabriela Rubio
Gabriela Ferlini
Gabriela Manhoso
Gabriela Metz Brea
Geraldino Sasso
Gilmar Santana
Giovanna Barne
Giselle Lepiscopo
Gregory Evem
Guilherme Aliperti
Guilherme Fernandez
Guilherme Ferreira
Guilherme Fleck
Guilherme Gatti
Guilherme Godoi
Guilherme Gregory
Guilherme Hildebrand
Guilherme Prado
Guilherme Rio
Guilherme Sá
Gustavo Dias
Gustavo Ferreira Porto
Gustavo Neves
Gustavo Saad
Gustavo Yoshiak

H

Helenio Coutinho
Heloisa Pozzi

Hilton Victor

I

Ibrahim Hajjar
Igor Donni
Ilan Goldfajn
Isabel Aché Pillar
Isabela Perdigao

J

Jayson Resende
João Costa
João Losreis
João Silvestre
João Sona
Joaquim Arruda
José Bazaneli
José Olympio Pereira
José Roberto Preter
Jose Salles
José Souza
Julia Cambiaghi
Julia Tosi
Juliana Hagui
Juliana Pacheco

K

Katia Berger
Kevin Vieira

L

Lara Acrani
Laura Marra
Laura Spigonardo
Laurival Neto
Layla Kato
Leandro Guimarães

Leonardo Raibin
Leonardo Bulgarelli
Lilian Celeri
Lilian Raffoul
Lilian Stuhlberger
Liliane Matsumoto
Lillian Willets
Livia Winckler
Luan Gonsales
Lucas Almeida
Lucas Chamadoiro
Lucas Cirillo
Lucas Iqueda
Lucas Orecchia
Lucas Valeriano
Lucas Vilela
Luciana Goncalves
Luciana Vergueiro
Luciana Zago
Luciano Lourenço
Luciano Paiva
Luhanna Vegh
Luis Stuhlberger
Luis Tonolli
Luiz Felipe Pontes
Luiz Godinho
Luiz Guilherme
Mendonca
Luiz Guimarães
Luiz Leme
Luiz Parreiras
Luiza Berard
Luiza Munno
Luiza Xavier

M

Marcela Bosch

Marcela Ozon
Marcela Pereira
Marcela Santos
Marcela Vaz
Marcello Chilov
Marcelo Cruz
Marcelo Ramos
Marcelo Scuarcialupi
Marcia Foltran
Marcia Sgroi
Márcio Barretto
Marcio Rubbo
Marcio Silva
Marco Abrahao
Marco Godoy
Marco Tullioforte
Marcos Fantinatti
Marcos Weber
Marcus Lemos
Maria Mancilha
Mariana Andrade
Mariana Borges
Mariana Facin
Mariana Govea
Mariana Sousa
Marilia Ballabenute
Marilze Saad
Mauricio Finkiel
Mauricio Silva
Mauro Oliveira
Mayara Bicalho
Mayara Muller
Michel Augusto
Michel Portas
Michele Correa
Michelle Reis
Milena Aloisi
Monica Fabris

Doadores pessoa física

Monica Paiva
Monica Tosatti
Murilo Tarosso

N

Nadime Alves
Nadir Tao
Natalia Astur
Natalia Sigolo
Natalia Stefano
Natalia Valverde
Nataly Santos
Natercia Rossi
Nicole Beall
Nicole Bellini
Nikolas Viani

O

Olavo Pereira
Otacilio Farias

P

Patricia Moura
Patrick Liberman
Paula Carneiro
Paula Cotrim
Paulo Barqueiro
Paulo Bozzolo
Paulo Carbone
Paulo Terin
Paulo Vasconcellos
Pedro Baldasso
Pedro Costa
Pedro Fukui
Pedro Galhego
Pedro Galvão
Pedro Lahud
Pedro Moreira

Pedro Sales
Pedro Silva
Peter Shepherd
Pietro Almeida
Priscila Barreto
Priscila Carvalho
Priscila C. Melito

R

Rafael Aguilár
Rafael Bonametti
Rafael Esteves
Rafael Hazan
Rafael Ladeira
Rafael Nagano
Rafael Packer
Rafaela Garcia
Rafaella Varella
Raphael Costa
Raphael Fonseca
Raquel Mattos
Regis Cardoso
Renan Barreira
Renan Sanches
Renata Marques
Renata Oda
Renata Yamashita
Renato Dinizo
Ricardo Pinheiro
Ricardo Viana
Ricardo Villela
Roberto Bruno
Roberto
Knoepfelmacher
Roberto Vieira Neto
Robson Cipriano
Robson Cruz
Rodolpho Oliveira

Rodrigo Fernandes
Rodrigo Kauffmann
Rodrigo Naito
Rodrigo Soares
Rogerio Gitirana
Rogerio Nakasone
Romeu Montenegro
Rosiane Pecora
Ruy Assumpção

S

Sandra Cato
Sarita Costa
Savio Barros
Silvana Lopes
Silvia Pozzi
Simone Santos
Stefan Arnold
Stephane Lopes
Stephanie Loesch
Susana Cattani
Sylvio Castro

T

Taiguara Oliveira
Teodoro Lima
Thais Piovesan
Thais Rosa Fernandes
Thales Costa
Thalles Franco
Thiago Harada
Thiago Ribeiro
Thiago Silva
Thomas Wu
Tulio Crepaldi

V

Vanessa Bonifacio

Vanessa Claro
Vanessa Maluf
Vanusa Silva
Vera Oliveira
Victor Danyluk
Victor Schmutzler
Victor Vieira
Victoria Puertas
Victoria Makdissi
Vinicius Briotto
Vinicius Lima
Vinicius Rodrigues
Vitor Camillo
Vitor Nunes

W

Waldir Oliveira
Wallter Stolf
Wellington Santos
William Taniguchi
William Goldstein
William Steinmetz
Wilson Ramos

Y

Yuri Freitas

Empresas apoiadoras



Governança Institucional

Conselho Deliberativo

Alexandre Marques
Daniel Leichsenring
Eleonora Colussi Cypel de Luca
Emerson Leite
Ilan Goldfajn
José Olympio Pereira
Lillian Willets
Luis Stuhlberger
Marcello Chilov
Priscila Cassandre Melito
Rosiane Pecora

Conselho Fiscal

Camila Faria Lima
Eduardo Portelada
João Roriz
Leonardo Raibin
Limerici Cavariani

Diretora Executiva

Isabel Aché Pillar

Análise de projetos sociais

Andrea Faria
Gabriel Arcos



Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo
instituto@cshg.com.br
+ 55 11 3701.8509

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700 14º andar
04542-000 | São Paulo-SP

JUNTE-SE A NÓS, INVISTA COM A GENTE!



Dados bancários

Banco Itaú (341)
Agência 2724 | Conta-corrente 08757-8
Nome: Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo
CNPJ 05.836.898/0001-56



05.836.898/0001-56



institutocshg.org.br

Instituto
CSHG
Credit Suisse Hedging-Griffo

